

Estaremos sempre presentes em todas as ações para ajudar o nosso povo, principalmente os mais necessitados e menos favorecidos. Hoje, venho a esta tribuna para, em primeiro lugar, agradecer a todos os parlamentares e pessoas que nos ajudaram na aprovação da resolução que instituiu a medalha Theodosina Rosário Ribeiro.

Quero agradecer pela beleza da sessão solene ocorrida em 19 de junho. Foi um evento bellissimo. Na Assembleia, várias pessoas têm nos procurado para dizer o quanto ficaram felizes. Foi uma festa e um reconhecimento a primeira deputada negra que entrou nesta Casa. Ela exerceu três mandatos e, graças a Deus, ainda está viva. Estiveram aqui 15 mulheres importantíssimas, que lutam para melhorar a vida das pessoas em situação de vulnerabilidade na sociedade, principalmente os negros e os pobres.

- Assume a Presidência o Sr. Luiz Fernando.

Neste momento, gostaria de ler um abaixo-assinado, que conta com a adesão de 36 organizações do movimento negro, contra a perseguição que professores, trabalhadores e alunos da USP estão sofrendo por defenderem cotas raciais e sociais na Universidade de São Paulo. Passo a ler referido documento:

"Abaixo a perseguição aos lutadores em defesa das cotas raciais e da educação pública na USP!

No dia 14 de abril, ocorreu na USP a reunião do Conselho Universitário, onde seriam pautadas mudanças no Estatuto da USP. Tais mudanças partem do tardio reconhecimento, pela reitoria, do enorme desgaste de uma estrutura de poder universitária que se mantém inalterada há décadas, através da qual a Universidade de São Paulo mantém seu caráter autoritário, antidemocrático, elitista e notadamente racista.

Sem perceber isso, não é possível explicar o fato de que, em um país com 53% da população negra, apenas 7% de seus estudantes sejam negros, enquanto, entre os terceirizados, a maioria é de negros. Foi para mudar esta terrível realidade que trabalhadores e estudantes protestaram no local onde ocorria a referida reunião, exigindo, entre outras reivindicações, que a reitoria recebesse uma comissão de estudantes e trabalhadores negros que portava um documento, solicitando a implementação das cotas raciais na USP e que este tema fosse pauta da reunião do Conselho Universitário.

A resposta da reitoria não foi apenas se recusar, mais uma vez, a discutir as cotas raciais na USP, mas se recusou até mesmo a receber a representação de estudantes e trabalhadores negros e passou a perseguir e ameaçar com processos administrativos, criminais e judiciais os ativistas, dirigentes sindicais e estudentis por lutar junto aos estudantes e trabalhadores em defesa das cotas raciais e da educação pública no referido dia.

Essas medidas se somam às constantes ameaças de desalojamento do Núcleo de Consciência Negra, a militarização da universidade, a ameaça de despejo da população negra das comunidades no entorno da USP, revelando mais uma vez o profundo autoritarismo e o caráter antipopular, elitista e racista da reitoria desta universidade.

Pelo exposto acima, nós, abaixo assinados, manifestamos contrários à perseguição dos estudantes, trabalhadores e professores que lutam em defesa das cotas raciais e da universidade pública. Exigimos a retrirada imediata dos processos administrativos, criminais e judiciais contra os lutadores. Queremos que esse racismo acabe. Abaixo o racismo na USP. Cotas raciais já."

Fico muito feliz quando vejo, nesta quinta-feira, parlamentares ocupando esta tribuna para, legitimamente, falar sobre a questão da Educação, exigindo os direitos do povo de São Paulo. Mas ficamos muito entristecidos pelo fato de, em 2015, uma universidade como a USP, que é conhecida nacionalmente, ainda ter uma reitoria que, infelizmente, ainda mostra esse atraso, essa postura preconceituosa, essa atitude que, sinceramente, não tem mais espaço em nosso País.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Tem a palavra o nobre deputado Professor Auriel.

O SR. PROFESSOR AURIEL - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos, aos deputados, ao nosso presidente Luiz Fernando e aos funcionários desta Casa.

Sr. Presidente, tenho algumas preocupações em relação à questão da terceirização, que tem afetado tantos trabalhadores, principalmente pessoas mais simples. Mais de 12 milhões de pessoas já foram terceirizadas em todo o País. Vemos que algumas prefeituras e o próprio Governo do Estado têm terceirizado funcionários, principalmente na área da Educação, atingindo professores, funcionários de apoio à rede escolar, os antigos inspetores de alunos, cozinheiros, o pessoal do auxílio técnico que trabalha nas secretarias, entre outros.

Estamos vendo uma situação bastante constrangedora também nesta Casa. Gostaria de fazer esse registro e pedir que meu discurso fosse levado ao nosso presidente, para que possamos tomar algumas providências em relação a vários funcionários desta Casa que são terceirizados. Além de trabalharem terceirizados, de ganharem um salário muito aquém daquilo que é necessário e de trabalharem horas a mais do que deveriam trabalhar por semana, ainda tem o seguinte: para continuarem nesta Casa, trabalhando por outra empresa, eles devem pedir demissão da empresa em que trabalham. Acho que temos que tomar cuidado com estas questões.

Os funcionários terceirizados não têm praticamente nenhum tipo de vínculo com esta Casa, a não ser trabalhar, limpar, servir o café. Eles ganham 700 ou 800 reais; aqueles que ganham bem, recebem mil reais. Se forem chefes, devem ganhar 1.300 reais. Além de tudo isso, quando o funcionário sai, ele deixa de ganhar os 40% do seu fundo de garantia.

Acho que não podemos nos calar neste momento. Precisamos fazer uma intervenção nesta Casa, com a colaboração dos deputados. Temos que ter motivação, pois estamos falando de país de família, trabalhadores, pessoas simples, pessoas humildes que precisam ser olhadas com outros olhos, de maneira simples, mas com bastante clareza sobre o que queremos nesta Casa.

Ou será que queremos ter uma elite? No caso, os deputados e funcionários desta Casa que trabalham e recebem dignamente seus salários? Não é justo que na outra ponta pessoas que já recebem um salário irrisório inclusive para sustentar sua família, se quiserem permanecer pela outra empresa ainda devam pedir as contas para receber esses 40% de contribuição? Isso não é justo.

Temos de lutar para que nos próximos contratos - e mesmo neste que está por terminar - as pessoas que optarem por permanecer na Casa tenham seus direitos trabalhistas garantidos. A Casa tem de perseguir este objetivo.

Não dá para falar em leis, em direitos e deveres se nós, que somos legisladores nesta Casa, não cumprimos com as nossas obrigações, porque é possível, sim, fazer com que aqueles que queiram permanecer, fiquem.

Que a empresa que perdeu a licitação trate os funcionários com respeito. São funcionários com seis, sete, oito anos na Casa. Ainda que tivessem um mês deveriam ter os seus direitos garantidos.

Esta é a questão que temos de ter como foco: valorizar o funcionário público é também valorizar as pessoas terceirizadas que trabalham nesta Casa, que limpam o banheiro, que servem o cafezinho, que estão na parte administrativa.

Deixo aqui meu repúdio e solicito que a minha fala seja levada ao conhecimento do presidente.

Que possamos formar inclusive uma comissão para discutir esta questão e garantir o direito desses trabalhadores simples, dignos e que merecem o nosso respeito.

O SR. PROFESSOR AURIEL - PT - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças, solicito a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - A Presidência solicita à ATL as providências necessárias em atendimento ao pedido do nobre deputado Professor Auriel.

Havendo acordo entre as lideranças, a Presidência suspende a sessão até as 16 horas e 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 15 horas e 26 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 30 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados:

Item 1 - Votação adiada - Projeto de lei nº 995, de 2015, de autoria do Sr. Governador. Autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com instituições financeiras controladas pela União, instituições financeiras internacionais, organismos multilaterais de crédito, agências de fomento e bancos privados nacionais. Com 9 emendas. Parecer nº 556, de 2015, do Congresso das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças, favorável ao projeto e contrário às emendas. Com requerimento de método de votação aprovado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA RECLAMAÇÃO - Sr. Presidente, essa não é a maneira mais adequada para se reabrir uma sessão. Estou desde as 15 horas aguardando V. Exa. no Colégio de Líderes. E aí estou aqui aguardando a reabertura, V. Exa. chega com uma velocidade impar, igual a do som, e não dá nem tempo para a gente questionar, para poder falar pelo 82, e, de repente, entra na Ordem do Dia?

Desculpe, Sr. Presidente, eu me sinto um pouco violentado na minha consciência política. Fico indagando se isso é correto, se isso vai ser aceito principalmente pelas lideranças que ficaram uma hora aguardando o início do Colégio de Líderes que, infelizmente, não teve. E agora, de maneira muito rápida, sem dar possibilidade para os líderes que estão no plenário, V. Exa. entra, senta e "Ordem do Dia"? Tinha de pelo menos dar possibilidade de falar pelo Art. 82, e nem vou pedir para retroagir. Só peço, se possível, doravante, V. Exa. tenha um pouco mais de complacência, e mais calma.

Quero dizer que esperei V. Exa. hoje durante 45 longos e intermináveis minutos para a reunião que V. Exa. convocou no Colégio de Líderes. Infelizmente, não tive a alegria de participar com Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Jamais negaria um pleito de V. Exa. pelo respeito que tenho, e, se o ritmo está acelerado, vamos procurar adequá-lo.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, queria fazer notório ao senhor e aos demais deputados aqui, que temos hoje um grupo de estudantes na Casa conhecendo a Assembleia Legislativa, e também assistindo a nossa sessão. São os alunos do Centro de Educação Pré-Militar. Eles são das cidades de Sorocaba, Porto Feliz, também de São Paulo e de Taboão. De São Paulo são mais dos bairros de Capão Redondo e de Butantã. Sejam bem-vindos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Uma salva de palmas aos jovens estudantes. Parabéns, deputado Coronel Telhada. (Palmas.)

O SR. MILTON VIEIRA - PSD - PARA COMUNICAÇÃO - Cumprimento os alunos que estão nos visitando. Estamos recebendo também a visita do secretário de Esportes de Itaquaquecetuba, Cezar Roriz. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Façam como o deputado Coronel Telhada e encham este plenário. Queremos a presença de jovens.

Em votação o item 1 do roteiro...

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, V. Exa. precisa ser...

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Eu vou repeti...

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação pela liderança do PTB.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Deputado, vamos acertar o nosso ritmo?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, ou V. Exa. me deixa falar ou V. Exa. assume sozinho o plenário e eu vou pedir a retirada dos deputados da Casa.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Não, eu vou repetir...

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Eu posso pedir aos deputados que deixem o plenário.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Não peça, porque sem eles não há Casa. Eu ia apenas dizer o seguinte, vou repetir:

Em votação o item 1 do roteiro, projeto salvo emendas.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, gostaria de encaminhar em nome do PTB.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - É regimental. Tem a palavra o deputado mais influente desta Casa, Antonio Carlos de Campos Machado, presidente estadual do PTB e presidente, de fato, nacional do PTB, deputado que é professor de todos nós e a quem sempre me reportei com enorme admiração e respeito, o grande deputado, orador, grande político do estado de São Paulo, Campos Machado para encaminhar pelo PTB.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convindo os nobres deputados Luiz Turco e Coronel Telhada para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA RECLAMAÇÃO - De quando em quando nós temos que dar uma demonstração de singleza e de humildade. Eu quero propor ao Sr. Presidente que nós invertêssemos hoje: que V. Exa. passasse a Presidência para outro deputado e fôssemos nós dois - pela primeira vez na história eu vou participar de uma votação. Vossa Excelência chama os deputados e eu anoto. O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Os deputados Campos Machado e Fernando Capez farão a chamada.

- Assume a Presidência o Sr. Luiz Turco.

- É iniciada a chamada.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - Sr. Presidente, solicito a retirada de verificação de presença e que suspendêssemos a sessão por 30 minutos.

O SR. FERNANDO CAPEZ - PSDB - Desculpe-me, Sr. Presidente, não cabe a retirada da solicitação de verificação de presença. Vamos fazer a verificação. Não há quorum. Vamos prosseguir.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, constatamos aqui visualmente que há quorum de 24 deputados e por isso solicitamos a suspensão dos trabalhos por 20 minutos.

O SR. FERNANDO CAPEZ - PSDB - Não há quorum. Vamos prosseguir a verificação.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ TURCO - PT - Vamos dar prosseguimento à verificação de presença.

- Continua a verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ TURCO - PT - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas em plenário, pelo que dá por interrompido o processo de verificação de presença e agradece a colaboração dos nobres deputados Campos Machado e Fernando Capez.

- Assume a Presidência o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Em votação o Item 1 do roteiro. Para encaminhar pela bancada do PTB, tem a palavra o nobre deputado Campos Machado.

Aos nossos estudantes que estão acompanhando a transmissão, vamos votar agora um projeto para que o Governo do Estado receba um empréstimo para duplicar a Rodovia dos Tamoios. Foi feito um pedido de verificação de presença, porque precisa haver pelo menos 24 deputados presentes no plenário, senão cai a sessão e não se vota nada. Cada partido tem o direito de encaminhar por dez minutos e depois nós passamos à votação.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por dez minutos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Cauê Macris e suspende a sessão por dez minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 16 horas e 45 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 02 minutos, sob a Presidência da Sra. Maria Lúcia Amary.

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 15 minutos.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Gilmaci Santos e suspende a sessão por 15 minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 17 horas e 02 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 23 minutos, sob a Presidência da Sra. Maria Lúcia Amary.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Barros Munhoz.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Antes de mais nada, quero dizer da honra de tê-la presidindo.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Obrigada.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Sra. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 20 minutos.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Barros Munhoz e suspende a sessão por 20 minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 17 horas e 23 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 50 minutos, sob a Presidência da Sra. Maria Lúcia Amary.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Sra. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 18 horas.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Barros Munhoz e suspende a sessão até as 18 horas.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 17 horas e 50 minutos, a sessão é reaberta às 18 horas e 02 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Em votação o item 1 do roteiro - projeto salvo emendas. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - Sr. Presidente, peço uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como "sim", os que forem contrários deverão registrar o seu voto como "não".

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - A Presidência tem a grata satisfação de anunciar a presença de alunos do curso de Direito da Faculdade Diadema, acompanhados da professora Maria Deusilene Alves, a convite do deputado Campos Machado. A todos as homenagens do Poder Legislativo. (Palmas.)

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA RECLAMAÇÃO - Quero fazer uma colocação, aproveitando a presença do líder do PT. Nós tivemos uma reunião de líderes e o entendimento - o deputado Geraldo Cruz não estava naquele momento - foi de que a primeira sessão extraordinária seria exatamente igual à sessão extraordinária que seria realizada ontem, mas que teve problema e não aconteceu. Fora isso, nenhuma outra pauta seria colocada, mesmo eu fazendo o pedido. Todos os líderes pediram para que eu não fizesse pedido de pauta de qualquer outro projeto em outra sessão extraordinária.

Dentro dessa lógica, eu estou solicitando ao deputado Geraldo Cruz a possibilidade de retirar o pedido de verificação de votação deste projeto para que possamos dar continuidade na primeira sessão extraordinária a pauta que ficou acertada ontem. Semana que vem poderemos voltar aqui fazer as colocações e discutir. É esta a solicitação que eu gostaria de fazer ao deputado Geraldo Cruz.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - PARA RECLAMAÇÃO - Faço um apelo ao deputado Geraldo Cruz, que é o líder, e estendo o meu apelo aos demais deputados do PT, do PSOL, enfim, a todas as lideranças desta Casa para nós votarmos aquilo que foi acertado no Colégio de Líderes, que seria a pauta de ontem. Assim, concluíríamos os trabalhos de hoje. É um apelo que faço ao deputado Geraldo Cruz.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - Sr. Presidente, em nome de votar um projeto que consideramos importante e que não foi votado neste semestre, além de outros também não votados - do Ministério Público, da questão dos cargos e planos de carreira do Tribunal, este projeto da Procuradoria da Mulher -, vamos abrir mão de pedir a verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Então entrou na sessão extraordinária o plano de carreira do Tribunal de Contas com a vacatio legis?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, este projeto não está na pauta.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Fica retirado o pedido de verificação de votos. Esta Presidência, por conveniência da ordem, suspende a sessão por cinco minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 18 horas e 15 minutos, a sessão é reaberta às 18 horas e 16 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Está aprovado o projeto, salvo emendas.

Em votação as emendas de 1 a 9. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, gostaria que V. Exa. dissesse a todos nós qual é a pauta da sessão extraordinária.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - Sr. Presidente, quero declarar voto favorável da bancada do Partido dos Trabalhadores às emendas que apresentamos a este projeto ora aprovado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - É regimental. Está registrado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental.

Estando aprovado o PL 995/15, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, nos termos do Art. 100, inciso I, da XIV Consolidação do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 20h, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 32ª sessão extraordinária foi publicada no D.O. de 26/06/15.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, hoje iremos criar um órgão inédito na Assembleia Legislativa. Por iniciativa deste parlamentar, conseguimos criar, em nível nacional, a Frente Parlamentar pela Liberdade Religiosa. Hoje, criaremos aqui a Frente Parlamentar pela Liberdade Religiosa, com evangélicos, católicos, budistas, candomblecistas, umbandistas.

Quero solicitar aos líderes presentes nesta sessão, já que a pauta é pacífica, que a sessão extraordinária comece às 20 horas, de maneira que possamos implantar a Frente Parlamentar, que é composta das lideranças evangélicas mais expressivas da Casa, de lideranças católicas e umbandistas.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Se a pauta for pacífica, vamos respeitar, porque não se trata de uma proposta qualquer. No mundo em que hoje vive a intolerância religiosa e cristãos estão sendo mortos por professarem a sua fé, em um País onde muçulmanos, judeus, cristãos, umbandistas, pessoas de todas as religiões convivem pacificamente, aplaudo a iniciativa de V. Exa. e de seu partido, o PTB.

Normalmente, deveríamos começar a sessão às 19 horas. Somente por um motivo de extrema relevância poderíamos adiá-la para as 20 horas. E penso ser o caso. Parabéns, deputado Campos Machado. Em atenção à liberdade religiosa e à tolerância, hoje a sessão começará às 20 horas.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 18 horas e 22 minutos.

25 DE JUNHO DE 2015

32ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: FERNANDO CAPEZ

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Abre a sessão. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de alteração da Ordem do Dia. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de método de votação ao PLC 22/15. Coloca em votação e declara aprovado o PLC 22/15, salvo emendas. Põe em votação e declara aprovada a emenda aglutinativa. Coloca em votação e declara rejeitadas as emendas nºs 01 a 06.

2 - BETH SAHÃO

Informa que a bancada do PT encaminhará declaração de voto ao PLC 22/15.

3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Registra a manifestação. Discorre sobre o PLC 22/15. Coloca em votação e declara aprovada a consulta às lideranças, para que fosse dado conhecimento da íntegra e votada a emenda aglutinativa ao PL 625/15, sendo dispensada a sua leitura. Suspende a sessão, por conveniência da Ordem, às 20h11min, reabrindo-a às 20h11min. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de método de votação ao PL 625/15. Coloca em votação e declara aprovado o PL 625/15, salvo emendas. Põe em votação e declara aprovada a emenda aglutinativa. Coloca em votação e declara rejeitadas as emendas nºs 01 e 02.

4 - CAUÊ MACRIS

Para comunicação, cumprimenta seus pares. Ressalta que o PL 625/15 é a primeira propositura de autoria coletiva aprovada nesta Casa.

5 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Agradece ao deputado Cauê Macris, líder do Governo, por sua colaboração para a aprovação do PL 625/15. Afirma que esta é uma Casa de diálogo.

6 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, faz agradecimento ao presidente Fernando Capez por adiar o início desta sessão para que fosse realizada a abertura da Frente Parlamentar pela Liberdade Religiosa, a primeira do gênero no País. Anuncia o objetivo de incentivar a criação de frentes similares nos outros estados.

7 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Destaca a criação de uma promotoria especializada no combate à violência doméstica, através da aprovação do PLC 22/15. Elogia o deputado Campos